

# Correio da Manhã

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

Redacção e Officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHefe  
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE  
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.105  
ANNO XL

## AS CONFERENCIAS DO SR. HITLER COM O MARECHAL PETAIN E O GENERAL FRANCO AINDA NÃO SAIRAM DO TERRENO DAS RESERVAS Em Vichy, Madrid e Berlim os commentarios são cautelosos, enquanto Londres vislumbra nos encontros signal de fraqueza

### ESTIVERAM HONTEM REUNIDOS O SR. PIERRE LAVAL E O CONDE CIANO

#### O SR. HITLER FARÁ DECLARAÇÕES NO REICHSTAG

ZURICH, 25 (Reuter) — E' esperada uma declaração do sr. Hitler no Reichstag sobre as conversações que teve com o marechal Petain e o general Franco, segundo uma informação colhida nos meios politicos de Berlim. Os mesmos circulos informam que estão sendo feitos os preparativos para uma sessão do Reichstag a reunir-se brevemente, e que todos os deputados receberão ordens para estar promptos para, a qualquer momento, receber a ordem de convocação.

entre o Fuhrer e o marechal Petain, foi que esse encontro teve lugar numa pequena estação de estrada de ferro do territorio occupado da França. Não também muito ocultas as notícias sobre as conversações que o chancelier Hitler teve com o sr. Pierre Laval, e o sr. Pierre Laval. A imprensa londrina tem tido comentários acerca das circunstâncias em que o sr. Hitler foi recebido por membros do seu governo, e que teve as honras das autoridades de ocupação alemãs, voltou reservadamente, no caminho, os prisioneiros franceses, nos seus confortos; visitou o castelo de Vendeuvre, onde estão recolhidas as coleções de Chantilly, e recolheu-se a sua residência. Sobre o que ele ouviu e disse nada ha oficialmente. Mas a Havas reservou um artigo do Journal des Debats contra "a parolagem e falsas notícias" de Petain e Hitler, tratando de questões ligadas ao futuro da França. E' fora disto, nada de impressões injustificáveis. O marechal não poderia ter, em nome da França, a palavra de patrocínio e sentimento de honra. Não poderia afastar-se dos termos da sua recente mensagem, redigida cuidadosamente.

A United é mais conclusiva: notícia de Vichy que Petain não assinou compromisso algum. E' dito, o d. dá por desmentidas as notícias da celebração de um acordo.

Outra vez a Havas reproduz comentários dos jornais franceses — agora os de Clermont Ferrand, cuja opinião é moderada. Z. teriam apelações para a razão, e calma dos franceses, para que não se formulem suposições levianas. Le Monde recorda a mensagem Petain, quanto a possibilidade de uma esperança capaz de permitir aos franceses o domínio a humilhação. Depois das conferências, houve uma diminuição nos entusiasmos hespanhóis. Ha bem accento de reserva sobre o entendimento Hitler-Franco. E' quanto a Berna, o sr. Lochner, correspondente da Associated Press, transmite impressões, principalmente dos circulos da Wilhelmstrasse, onde também se manifesta cautela sobre as negociações com Petain. Na realidade, não se ouve comentários. E' se ha silencio sobre a França, da Hespanha ainda se considera prematura qualquer afirmação. Ao mesmo correspondente uma personalidade phraseou: "Nossa luta contra quem quer que se opponha à Paz Europeia e ao espírito de harmonia e cooperação prossegue e será reactivada". E' outros já dizem que o futuro europeu deverá consistir-se no exilar de quem hontem era inimigo ou amigo. "Ninguém será humilhado no novo quadro que se pretende trazer para o mundo".

Outra phrase desastrosa. O mesmo tom é da imprensa, que se falar em paz, na convicção que se formara sobre a "nova ordem", não menciona a força. Como Petain, o general Franco voltou a Madrid em silencio.

A opinião em Londres, em torno dos boatos

Londres, 25 (Reuter) — Assim como succedera por ocasião dos encontros Hitler e Laval e Hitler-Franco, innumeros boatos chegaram aos meios officiaes britânicos a propósito da conferência Hitler-Petain. Nenhum desses boatos, entretanto, se reveste de fundamento, não passando de conjecturas que seria inutil commentar.

O que parece mais aceitavel é que o marechal Petain haja discutido com o sr. Hitler os projectos por este submettidos ao sr. Laval, mas não se deve, mesmo, a partir de essa discussão, visio atentar as condições impostas pelos alemães ou se limitou a reafirmar a situação francesa.

Ha um ponto de vista sobre os encontros officiaes britânicos guardado a maxima reserva: é o relativo ás bases navaes e áreas que a França pudesse conceder. Admitte-se, por exemplo, que a França poderia considerar vantajoso ceder suas bases africanas do Mediterraneo e do Atlantico, em troca da ampliação da zona não exposta ou da transferência do governo para Paris ou para Verulles. Julga-se, porém, que o abandono da Africa do Norte reestabeleceria para a França um sítio necessário de recompensa maior do que a simples restituição de parte de seu territorio occupado.

Francisco, o orgão dos "francos livres", pôde sobreviver o o publico contra "todas as informações ou supposições de diversas fontes" a respeito de tais entendimentos, accentuando que os serviços militares de imprensa e de radio "crearam uma tecnica especialmente destinada a embair a opinião publico". Em seguida, esboçou largamente a situação, o referido jornal opinando nitidamente sobre um ponto "Laval, tanto quanto Petain, jamais pretenderá declarar guerra à Grã-Bretanha. Laval, que nunca foi republicano, nem democrata, sempre foi e continua a ser um partidário da paz a qualquer preço."

Novas referencias a uma offensiva de paz

Nota York, 25 (Reuter) — O correspondente do "New York Post" em Vichy informa que, de acordo com a convicção de todos os commentaristas politicos, o resultado da entrevista de imprensa do marechal Petain com o general Franco seria uma mensagem offensiva de paz contra a Grã-Bretanha.

Accrescenta o correspondente que é possível que o "Fuehrer" tenha os bons officios do presidente Roosevelt para transmitir as suas propostas de paz.

A revista a uma situação que se considera de fraqueza

Londres, 25 (Reuter) — A única informação que se pôde obter sobre o encontro realizado hontem,

segundo opinam autorizados criticos locais, o poderio maritimo continuaria sendo o factor fundamental nas relações das nações americanas com a Europa — ainda no caso de que a Hespanha entrasse na guerra como aliada das potencias totalitarias. Pensam estes que enquanto as esquadras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos conservarem relativamente invulneravel seu predomínio, as nações latino-americanas se inclinarão essencialmente a manter suas actuaes estreitas relações com esses dois países. A importância imediata da entrada da Hespanha na guerra, segundo esses commenta-

ristas, seria a possibilidade de que com a cooperação italo-germanica conseguisse ella expulsar os ingleses de Gibraltar, mas muitos criticos militares duvidam que apesar disso o referido penhasco possa ser conquistado ou eficazmente isolado, a não ser por um prolongado assalto.

Outro importante factor que a eventual intervenção hespanhola no conflicto apresenta, é a possibilidade que poderia oferecer ás tropas alemãs para se estabelecerem na costa occidental africana.

Prevalece, entretanto, entre os criticos mais bem informados, a ideia de que a intervenção da Hespanha na guerra, segundo esses commenta-

rios, seria a possibilidade de que com a cooperação italo-germanica conseguisse ella expulsar os ingleses de Gibraltar, mas muitos criticos militares duvidam que apesar disso o referido penhasco possa ser conquistado ou eficazmente isolado, a não ser por um prolongado assalto.

Prevalece, entretanto, entre os criticos mais bem informados, a ideia de que a intervenção da Hespanha na guerra, segundo esses commenta-

to da nova ordem na Europa", mesmo que a Inglaterra não tenha sido subjugada. A segunda estratégia concerne directamente ao Mediterraneo. Berlim declara que a occupação germanica da Rumania é o primeiro passo para o Estreito e para o Levante; mas, antes que o Mediterraneo possa ser fechado, será imprescindivel controlar o acesso pelo occidente. Ainda a esse respeito as atenções de Berlim se voltam para a península e notadamente para Gibraltar, que os phalangistas hespanhóis reivindicam como um dos territorios que lhes devem ser restituídos. E' fôrça de duvida que, por occasião de sua estada, em Berlim, o sr. Suner recebeu de Hitler a segurança de que uma cooperação mais estreita da Hespanha com o Reich serviria não sómente à "nova ordem", alemã, na Europa, mas também, e mais directamente, aos interesses de uma Hespanha animada do espirito imperialista. Os alemães evidentemente, procuram convencer os hespanhóis, porque sabem que elles não são mais fracos. Ha, entretanto, dois factores que convêm não esquecer, primeiro — a Hespanha é uma nação activa; segundo — a Hespanha ainda está esgotada em consequência da sua guerra civil. Esses dois poderosos motivos não de leve a repugnar a guerra".

As razões do "Times" para admitir uma recusa hespanhola

Londres, 25 (Reuter) — As pretensões germanicas na península Iberica e os esforços do Reich no sentido de reforçar o bloqueio da Grã-Bretanha, constituíram assumpto de interesse do artigo do redactor diplomatico do "Times", o qual, accentuando que a Alemanha necessita de auxilio, opina que Hitler procura, antes, obter a adesão da Hespanha e da França ao seu grande projecto de "Ordem Europeu", do que, propriamente, arrastar os dois países a guerra.

Commentando a conferencia hontem entre os srs. Franco e Hitler, o referido artigo o considera sob dois aspectos: politico e estratégico. "Em primeiro lugar — a Inglaterra se opõe a que a Hespanha se desenvolva como e previra, Hitler não teria julgado necessario atravessar a França para encontrar-se com Franco. A conferencia com o caudillo é, novo indicio de que, quanto a Hitler, ainda tinha esperanças em um ataque directo à Inglaterra, considera de bom aviso procurar outras frentes, em que possa vencer este paiz. Os alemães declararam, aliás, que recorreriam a duas estratégias — e o estão fazendo, na península Iberica. A primeira consiste em empregar todos os esforços para eliminar a Grã-Bretanha da totalidade dos portos europeus, o que permitiria ao Reich a intensificação do seu "bloqueio" e o estabelecimen-

to da nova ordem na Europa", mesmo que a Inglaterra não tenha sido subjugada. A segunda estratégia concerne directamente ao Mediterraneo. Berlim declara que a occupação germanica da Rumania é o primeiro passo para o Estreito e para o Levante; mas, antes que o Mediterraneo possa ser fechado, será imprescindivel controlar o acesso pelo occidente. Ainda a esse respeito as atenções de Berlim se voltam para a península e notadamente para Gibraltar, que os phalangistas hespanhóis reivindicam como um dos territorios que lhes devem ser restituídos. E' fôrça de duvida que, por occasião de sua estada, em Berlim, o sr. Suner recebeu de Hitler a segurança de que uma cooperação mais estreita da Hespanha com o Reich serviria não sómente à "nova ordem", alemã, na Europa, mas também, e mais directamente, aos interesses de uma Hespanha animada do espirito imperialista. Os alemães evidentemente, procuram convencer os hespanhóis, porque sabem que elles não são mais fracos. Ha, entretanto, dois factores que convêm não esquecer, primeiro — a Hespanha é uma nação activa; segundo — a Hespanha ainda está esgotada em consequência da sua guerra civil. Esses dois poderosos motivos não de leve a repugnar a guerra".

A delicada situação da Hespanha

Madrid, 25 (Reuter) — A imprensa hespanhola, obedecendo aparentemente a directrizes officiaes, não publicou ainda que possa ser interpretado como uma advertencia ao povo de que o paiz caminha para a guerra.

Além dos bombardeios ás bases de invasão da costa franceza, a R.A.F. effectuou uma série de extensos ataques a diversos pontos da Alemanha

Hitler não pode ter procura do Franco em vão

Washington, 25 (Reuter) — O "Washington Post", commenta hoje, em editorial, a entrevista do sr. Hitler com o general Franco e prevê que a consequência será vir a Hespanha a assumir um papel mais activo na orbita do Elko.

"Si a Hespanha ainda não tomou medidas abertamente para a sua entrada na guerra, diz o articulista, é muito facil explicá-lo. Mal curada das feridas abertas pela guerra civil, com suas terras arruinadas e o seu povo faminto, qual seria o immediato resultado da sua entrada na guerra?"

O bloqueio inglez a attingir a e o seu abastecimento, já insufficiente, pararia de todo. As aquilíferas territorios que a Hespanha pudesse ganhar com a guerra não lhe pagariam os prejuizos da beligerancia. Mas Franco deve muito a Hitler e a Mussolini, e se o Elko considerasse que a participação da Hespanha na guerra contra a Grã-Bretanha é indispensavel para a victoria, talvez "El Caudillo" se veja forçado a ceder".

E o periodista conclue dizendo: "Embora a Hespanha não entre oficialmente na guerra, das conversações de Berlim com o general Franco resultará decerto uma colaboração maior deste ultimo com o Elko. E' diffil de crer que Hitler consentisse em procurar Franco, se não esperasse tirar dos grandes vantagens para o Reich".

Versões sobre o que Keitel e Franco teriam discutido

Madrid, 25 (U.P.) — Entre as versões sobre os temas abordados por Franco e Keitel destaca-se a de que o exercito alemão em França seria retirado totalmente e que se occuparia a costa, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

Muito embora nada se tenha dito oficialmente sobre a conferencia de Hitler e Franco, a imprensa e os circulos bem informados dizem que o interesse da Hespanha na paz franco-alemã, com excepção de alguns portos do canal da Mancha que seriam entregues à França depois de terminada a guerra.

## Berlim desta vez não diz que se prepara o golpe final

### O bloco unificado europeu poderia servir de base para uma offensiva de paz

(De J. W. T. MASON, especial para o "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Não se devem esperar conclusões militares das conversações de Hitler em busca de novos aliados, caso se confirmem as notícias procedentes de Londres, expressando que o general Franco continuaria se negando a abandonar a não beligerancia, e que a esquadra franceza recusaria batalhar pela Alemanha.

Parece provavel que as propheticas de Hitler, quando afirmou que em poucas semanas de offensiva aerea arrastaria a Grã-Bretanha, reproduzir-se-ão no Mediterraneo.

Não deixa de ser significativa a repentina mudança verificada em Berlim, no que diz respeito à publicidade em torno dos planos de guerra do Fuehrer.

Agora que Hitler procura dirigir o curso dos acontecimentos na Hespanha e na França, o governo alemão prohibiu terminantemente toda a classe de conjecturas da imprensa local e dos correspondentes estrangeiros. Berlim abstém-se, desta vez, de prometter que nas novas conferências de Hitler se prepara o golpe final que deixará fora

de combate a Grã-Bretanha. Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

de combate a Grã-Bretanha. Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

de combate a Grã-Bretanha. Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.

Enquadra-se muito bem dentro das possibilidades que o projectado bloco unificado europeu, incluindo a França e a Hespanha, tivesse de servir de base para uma offensiva de paz. O plano inclinar-se-ia a fazer recair sobre a Grã-Bretanha a responsabilidade moral da continuação da guerra. Hitler, como dictador de normas de moralidade, não poderia senão provocar hilaridade na Inglaterra.

Se a França e a Hespanha permanecessem não beligerantes, é facil deduzir como poderiam combater a Grã-Bretanha.







## O JURY E A SUA MAIS POPULAR FIGURA NO BRASIL

A propósito das homenagens que hoje serão prestadas à memória de Evaristo de Moraes

A figura de Evaristo de Moraes, a mais conhecida do nosso povo, não se vê hoje, nem mesmo nos livros, mas a sua imagem permanece viva e forte no espírito de todos os brasileiros.

Evaristo de Moraes foi um dos maiores juristas do Brasil. Ele não apenas foi um jurista, mas também um homem de ação, um homem que se dedicou à defesa da justiça e da liberdade.

Em sua vida, Evaristo de Moraes enfrentou muitas dificuldades, mas nunca se desistiu de lutar pela justiça. Ele foi um homem de coragem e de determinação, um homem que se dedicou ao bem da pátria.

Conhecido igualmente, como um mestre, a sua doutrina jurídica, a sua ciência aplicada aos fatos do direito criminal.

Mas o que deu a Evaristo de Moraes a nomeada e a popularidade foi a sua atuação na defesa dos direitos do povo. Ele foi um homem que se dedicou ao bem da pátria, um homem que se dedicou à defesa da justiça e da liberdade.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

Saldo do povo, na sua expressão mais sincera, ele tinha que se dedicar a defender as causas populares no tribunal onde o povo é juiz. Mas, nesse gênero de trabalho, ele não se limitava apenas ao tribunal, ele também se dedicava à defesa do povo em todas as instâncias.

## O DIA DO EMPREGADO DO COMMERÇO

Desconto na entrada em estabelecimentos de diversões

A exemplo dos anos anteriores, neste dia 26 de outubro, o comércio de São Paulo fará um grande desconto na entrada em estabelecimentos de diversões, como cinemas, teatros, clubes, etc.

Não essas as empresas que concedem o referido desconto? Cinemas: Odeon, Gloria, Palácio Theatro, Imperio, Rex, Cine Metro, Cine Triunfo, Broadway, Rio Branco, Lapa, Catumbi, Guarany, Meyer, Alpha, Coligny, etc.

No programa do dia 26 de outubro, o comércio de São Paulo fará um grande desconto na entrada em estabelecimentos de diversões, como cinemas, teatros, clubes, etc.

Com isso, ganhou o coração dos juristas. Deu-se a absolvição.

AS HOMENAGENS DE HOJE

Em homenagem à memória de Evaristo de Moraes, será realizada uma série de homenagens em São Paulo. As homenagens serão realizadas em várias instâncias, incluindo o Poder Judiciário, o Poder Executivo e o Poder Legislativo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

Antes da exibição do filme de Evaristo de Moraes, será realizada uma sessão de cinema. O filme será exibido em várias salas de cinema de São Paulo.

## OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO

Declarações do director do Serviço

O professor Carneiro Felipe, director do Serviço Nacional do Recenseamento, fez hoje uma declaração sobre a importância do trabalho de recenseamento.

Não seria justo, disse, que a população do Brasil não fosse conhecida e contada? É preciso saber o número da população para poder planejar o desenvolvimento do país.

Em seguida foram pobres e criaturas sem lar, sem teto, que demonstravam a sua compreensão do trabalho de recenseamento. Eles sabem que precisam de uma casa, de um emprego, de uma educação.

Quando começaram a escassear as solicitações, tomamos a ofensiva. Vários funcionários foram enviados para as ruas, para falar com o povo e explicar a importância do trabalho de recenseamento.

Desde os primeiros momentos da noite de 31 de agosto, quando deu-se o primeiro levantamento da população, foram feitas muitas pesquisas para garantir a precisão dos dados.

As reclamações vinham como o mais eloquente testemunho de que a população brasileira estava se tornando mais consciente de seus direitos e deveres.

Os pedidos de esclarecimentos prosseguiram até mesmo de famílias de constituição irregular, que se preocupavam com a situação de seus filhos e netos.

Os trabalhos prosseguem. E o Brasil pode confiar em que o seu 5º Recenseamento Geral será o mais preciso e completo de todos os realizados até hoje.

O primeiro general negro do exercito norte-americano

Washington, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt promoveu o major general Delos Emmons, comandante do Quartel General das Forças Aereas do Exército dos Estados Unidos, a cargo do comando do primeiro general negro do exercito norte-americano.

Também foi promovido ao posto de brigadeiro general o coronel negro Benjamin Davis, que, assim, tornou o primeiro general negro da história do exercito norte-americano.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A estatística referente a alcoolistas internados no hospicio

Em prosseguimento ao programa da Semana Anti-Alcoolica, que se está realizando sob os auspícios do Departamento de Saúde Mental e Unificação Pro-Temperança, foram feitas hoje várias conferências e palestras educativas em associações culturais e estabelecimentos de ensino.

A 7 horas da noite, pelo microfone da PRA-2 do Ministério da Educação, falou o professor Adauto Botelho, director geral da Assistência a Psicopatas, apontando a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

## AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Creada a Confederação Americana de Aviação Sportiva

A "Semana da Asa", que se está realizando com extraordinária beleza, além do grande interesse que cada dia atrai para o povo brasileiro, acaba de dar um grande passo: a criação de uma Confederação Americana de Aviação Sportiva.

Esta é uma notícia de grande importância para todos os amantes da aviação. A Confederação Americana de Aviação Sportiva será a entidade responsável por organizar e promover todas as atividades relacionadas com a aviação esportiva no Brasil.

Em seguida foram pobres e criaturas sem lar, sem teto, que demonstravam a sua compreensão do trabalho de recenseamento. Eles sabem que precisam de uma casa, de um emprego, de uma educação.

Quando começaram a escassear as solicitações, tomamos a ofensiva. Vários funcionários foram enviados para as ruas, para falar com o povo e explicar a importância do trabalho de recenseamento.

Desde os primeiros momentos da noite de 31 de agosto, quando deu-se o primeiro levantamento da população, foram feitas muitas pesquisas para garantir a precisão dos dados.

As reclamações vinham como o mais eloquente testemunho de que a população brasileira estava se tornando mais consciente de seus direitos e deveres.

Os pedidos de esclarecimentos prosseguiram até mesmo de famílias de constituição irregular, que se preocupavam com a situação de seus filhos e netos.

Os trabalhos prosseguem. E o Brasil pode confiar em que o seu 5º Recenseamento Geral será o mais preciso e completo de todos os realizados até hoje.

O primeiro general negro do exercito norte-americano

Washington, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt promoveu o major general Delos Emmons, comandante do Quartel General das Forças Aereas do Exército dos Estados Unidos, a cargo do comando do primeiro general negro do exercito norte-americano.

Também foi promovido ao posto de brigadeiro general o coronel negro Benjamin Davis, que, assim, tornou o primeiro general negro da história do exercito norte-americano.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A estatística referente a alcoolistas internados no hospicio

Em prosseguimento ao programa da Semana Anti-Alcoolica, que se está realizando sob os auspícios do Departamento de Saúde Mental e Unificação Pro-Temperança, foram feitas hoje várias conferências e palestras educativas em associações culturais e estabelecimentos de ensino.

A 7 horas da noite, pelo microfone da PRA-2 do Ministério da Educação, falou o professor Adauto Botelho, director geral da Assistência a Psicopatas, apontando a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.

Depois de dar a conhecer a situação da saúde mental dos brasileiros, o professor Botelho falou sobre a importância da prevenção de casos concretos e a luz de uma estatística impressionante, os graves males causados pela intoxicação alcoolica.



Instantâneo apanhado durante a visita das delegações estrangeiras à Aviação Naval, vindo-se o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, em companhia dos delegados paraguaios e chilenos. No fundo um dos Focke Wulfs bimotores da Av. N. Em baixo um grupo de North American N 16 de treinamento da Av. N. em Manginhos.

## HOMENAGEM DOS ARGENTINOS A UM PILOTO DA QUELLA NAÇÃO MORTO NO RIO EM 1915

Os componentes da missão aeronáutica argentina, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irão hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

A homenagem que terá a participação das demais delegações e da população local, será realizada no dia 26 de outubro, às 10 horas da manhã.

A primeira conferência terá lugar em Buenos Aires, no ano vindouro, e o escritor argentino, que veio ao Brasil para as festas da "Semana da Asa", irá hoje incorporar ao cemitério de São João Baptista, para depositar flores sobre o túmulo de um dos seus antigos pilotos, o Sr. Carlos Aguirre, falecido nesta capital em 1915.

## Em exposição a Taça "Edu Chaves"

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como já noticiamos — assistida pelo presidente da República.

A Taça "Edu Chaves" oferecida pelo "Correio da Manhã", para o concurso de acrobacias aereas da Semana da Asa, que se realizará amanhã, estará exposta em uma das vitrines da Joalheria Oscar Machado, à rua do Ouvidor, até sua entrega ao vencedor. A disputa dessa Taça, que promete ser a mais sensacional e mais espetacular competição da Semana da Asa, será — como



## A oratoria no Brasil

A ausência de interesse pela cultura clássica tem concorrido grandemente, nestes últimos tempos, para a diminuição do prestígio de que gozou, em outras épocas, no Brasil, a palavra falada.

Percebe-se, até nas próprias obras de ficção, essa falta deprevalência da palavra literária. A influência dos clássicos sobre os vernáculos do país é um facto que desafia contestação. Está claro que não basta para falar ou escrever bem conhecer as regras da gramática. Há muita gente por aí inclinada a acreditar que o grego e o latim não contribuem para o enriquecimento e a precisão da forma.

Todos os nossos oradores de renome foram extintos latinitas. Alguns uniam a posse da língua do Lácio aos estudos do idioma em que se expressou Demosthenes.

A eloquência, que cobriu de glórias, durante o seu período de ouro, a tribuna parlamentar e forense, abandonou, de perto, os trevosos caminhos da sabedoria e majestade da literatura antiga.

Intelectualmente, esses imperceptíveis modelos de bem dizer se tornaram cada vez mais ignorados no país, por não serem lidos pelos nossos programistas do ensino.

Com o desaparecimento alarmante dos humanistas, diminuiu o necessário comércio com as letras clássicas. As estantes, onde se enfileiravam as obras escritas em línguas mortas, passaram a gozar do privilégio da invisibilidade. Só os espalhados tiram do dorso das velhas edições os canhões de fogo que se renovam constantemente.

Na oratória perde terreno, como arte de espíritos elitos, que confere direitos à estípite pública e abre caminho à immortalidade. Chama-se obscuro a tudo quanto se diga de viva voz diante do público. A improvisação, que é indispensável principalmente aos propositos científicos e forenses, é uma superutilidade que já não se aplica. São raros os oradores que ocupam a tribuna, sem os defectivos recheados das tiras manuscritas ou dactylographadas, os que têm satisfatoriamente logrado ter a atenção do auditorio por quinze minutos. Há muitos que não conseguem esse favor em menos tempo. É muito difícil alcançá-lo e o pensamento de quem repete um trabalho próprio durante uma ou duas horas.

Até as obras impecáveis, pelas ideias e pela forma, cansam o ouvido de gozo apurado. O primeiro sinal da desorientação das faculdades de apreensão e dos desígnios irresistíveis da atenção é o colapso, dissimulado entre os presentes, quando se trata de uma obra de pura dactylographia. É isso uma novidade para quem não se conserva estranho à psicologia das multidões.

O êxito da eloquência depende da emoção. Difficilmente, o discurso lido acende entusiasmos, provoca arrebatamentos e despertia paixões. Toda a força emocional de uma peça oratória longa, mantida, assume a feição de um artigo. As assembleias movem-se aos impulsos dos sentimentos que irrompem espontaneamente.

É verdade que muitos oradores antigos preparavam os seus discursos. Diz-se que as orações de Demosthenes traziam o cheiro do óleo da candeia, a luz da vela, o perfume das flores. Afirmam, entretanto, vários contemporâneos que as suas improvisações se revelavam de uma vehemência que não se notava nas suas composições meditadas. Mas era a maneira de dizer do inusperado tribuna que contribuía também para a conquista dos seus ouvintes.

Cícero, igualmente preocupado com o lado artístico da oratória, não deixava de assumir o papel de um artista. Afirmam, entretanto, vários contemporâneos que as suas improvisações se revelavam de uma vehemência que não se notava nas suas composições meditadas. Mas era a maneira de dizer do inusperado tribuna que contribuía também para a conquista dos seus ouvintes.

A oração Pro Milio foi melhorada e polida após as explosões e tumultos dos partidários do Cícero no dia do julgamento do processo. Não logrando ser ouvido, o orador pediu a sua defesa a Milio, que se viu obrigado a apresentar-se ao Senado. Ao lê-la, disse o constituinte que não se lembrava de como os bons filhos de Marcella se Cícero houvesse pronunciado tão admirável peça tal qual se achava então.

Apesar da distância que nos separa desses gloriosos artistas, a palavra falada, ao mesmo tempo que aprende, nas suas páginas, de outros legados ao futuro.

Afirmam, entretanto, vários contemporâneos que as suas improvisações se revelavam de uma vehemência que não se notava nas suas composições meditadas. Mas era a maneira de dizer do inusperado tribuna que contribuía também para a conquista dos seus ouvintes.

Em Cícero sobressaia a universalidade dos conhecimentos adquiridos na leitura dos velhos mestres da oratória. E o tratado com os contemporâneos depositários dessa tradição da sabedoria.

Travava o propugnatório conhecimento com o maior advogado do romano de todos os tempos por meio de sua obra declaradamente partidária. O passado apresentava-se assim muito vivo nos períodos inconfundíveis do adversário do homem que simbolizava o conspirador perigoso.

Na idade propícia aos entusiasmos, era impossível mostrar-se indiferente ao calor, ao ritmo e à grandeza da palavra de Cícero.

A maior parte dos estudantes retinha os trechos impressionantes ou pomposos do orador. Não ocorria o mesmo com os demais escritores. Percebe-se melhor, na idade madura, que a construção dos períodos de Cícero era um privilégio do seu engenho. Nenhum outro orador romano possuía o dom inimitável da

transparência, agilidade e agudeza da elocução do autor de *De Oratore*. A gravidade do pensamento associada, muitas vezes, na prosa de Cícero, à graça helênica.

Só assim ligava ele ser facilmente compreendido pelos auditores de Roma de seu tempo. Maravilha ainda hoje como o espírito de Cícero conseguia vencer, em certos momentos, as dificuldades decorrentes de atitudes anteriores, por meio do gracejo ou da zombaria.

Na bela oração Pro Murena, volta ele todas as setas de sua irresistível ironia contra a moral dos estóicos. Coloca a força do seu tempo. A lei contra a cabala eleitoral, promulgada no seu auspicioso consulado, não se aplica ao constituinte, não aos seus galopantes que compravam votos e ofereciam banquetes ao povo; não aos seus agitadores como Catilina.

Com a morte de Cícero não se extinguiu apenas o mais autêntico paladino do governo deliberativo numa República dilaçada pelas lutas civis: apagou-se a mais potente das lâmpadas que iluminaram o fóro na antiguidade.

Alberto Rego Lima

## CONFIANÇA

Quando terminou a confagração mundial, provocada pela mesma ansia da hegemonia geradora do conflito de agora, acreditou-se, como também agora já se está prometendo, que iria iniciar-se uma nova era de paz e tranquilidade para os povos da terra. Julgava-se duro o sacrifício imposto à humanidade para a conquista desse grande bem, e julgava-se afinal, num hausto de conforção, bem empregado o sacrifício, pois que deveria ser o último.

Não faltaram sonhadores entusiastas. E o seu entusiasmo pareceu, por momentos, justificado, quando ainda sangravam as feridas abertas e quando ainda era pesado o luto que se carregava pela perda de milhões de bravos.

Uma geração, apenas, foi bastante para o esquecimento. A imprensa dos horrores da tremenda carnagem passou. Os novos preparadores de hostilidades surgiram, lançando ideias novas, problemas novos, novas reivindicações, como pretexto à velha preocupação de perturbar.

Não se tardou em compreender que a justiça internacional voltaria à sua antiga precariedade, agravada com as ameaças mais ouvidas quanto ao patrimônio territorial até dos povos mais afastados do ponto onde os odios se expandiam.

Isto criou para as nações mais confiantes na expressão do direito entre povos a necessidade de garantir-se contra surpresas futuras, surpresas que não adviriam de vagas suposições, porque haveriam de ser uma decorrência do que tão abertamente prometiam os adoradores da força.

Numa hora de tantos motivos para sobressaltos e desassossegos, é confortadora qualquer palavra de confiança, principalmente quando quem a profere tem autoridade e o senso das responsabilidades. E essa palavra não a tivemos da boca do sr. Getúlio Vargas, no "front" das grandes manobras do Exército: "Pode a Nação trabalhar tranquila e orgulhosa, à sombra das armas dos seus soldados".

O Brasil, parte integrante dessa América que conheceu em tempo a ronda do perigo e contra a qual se preveniu, necessita dessa certeza para seguir o seu rumo e vencer as últimas etapas do seu grande destino. Neutro com o resto do continente, desinteressado dos rancores, mais interessado pelo bem-estar geral com o próprio bem-estar, nunca desviou suas atenções daquele "canto de serena" a que também o presidente da República se referiu, e tem no patriotismo e na preparação dos seus filhos a certeza de que qualquer investida contra a sua autonomia encontrará uma barreira intransponível. Essa barreira já se antepõe a dois golpes de propagandas exóticas. Ela mesma conterá outros que se tentem, visando deformar o ar que aqui respira um povo altivo, que jamais se deixou escravizar.

É este o sentido da oração do "front", nesta hora em que muitos paizes livres arrastam, de mãos algemadas, o peso das garralheiras.

TOPICOS E NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Duas nuvens e chuva de chuva. Temperatura, em Brasília, de 24 a 26 graus. Vento, de 1 a 2 metros por segundo.

Maxima, 24 a 26 graus. Minima, 18 a 20 graus. Vento, de 1 a 2 metros por segundo.

As possessões francesas

A colaboração estreita entre a França e as potências do Eixo terá repercussão imediata na América. E, pelo menos, o que deixamos concluir certas providências tomadas pelo governo dos Estados Unidos e pela Comissão Pan-Americana.

Já se anuncia a composição do Comitê Extraordinário para a Administração Provisória de Colômbia e Possessões Europeas na América. Essa Comissão pôde ser chamada a funcionar a qualquer momento.

Está claro que tal órgão de administração não seria constituído desde já se não estivesse imbuído de uma modificação do regime

das terras ocupadas pela França neste continente.

Em outra situação, nada haveria a temer da dominação francesa. Mas essa aliança com as potências que venceram a França, criou, no consenso da política dos povos americanos, um estado de insegurança e a ameaça para o Novo Mundo.

Ao que parece, a ocupação imediata das Antilhas Francesas, tem ainda por objectivo evitar que se faça uso do material bélico ali existente em detrimento das nações americanas. A Guayana Francesa, pelas suas condições geográficas, oferece também os mesmos perigos. Ela tem incontestável importância para a defesa do continente, especialmente da bacia da Amazonia. Será igualmente administrada pelo Comitê Extraordinário.

O que se conclui daí é que a nova política do sr. Laval poderá ser decisiva relativamente à sorte do Império Colonial Francês na América.

Feito do Brasil no Prato

Deve instalar-se hoje, em Buenos Aires, a Exposição-Feira do Brasil. Confunde-se, no registro do noticiário comum, um acontecimento que poderá ter, em pouco tempo, repercussão talvez imprevisível na economia brasileira.

O Brasil, que por tantos anos permaneceu na esfera pouco penetradora ou quase nula da propaganda burocrática de grande custo, acertou com o verdadeiro caminho da provetora propaganda comercial de seus produtos nos mercados externos, sobretudo do continente.

A comissão chefiada pelo sr. Leonardo Truda, teve oportunidade de recolher, in loco, provas incontestáveis das vantagens dos produtos brasileiros. O mostruário é, aliás, mais do que um processo de propaganda para efeitos remotos, porque em regra representa a realização de proveitos imediatos, criando um rápido entendimento comercial entre os produtores e os visitantes, em cujo número se incluem os importadores.

Na Feira do Brasil que hoje se inaugura em Buenos Aires, como nota original, há o reclamo de uma fábrica de tecidos de São Paulo, que se propõe a executar qualquer encomenda de padrão de tecido desejado pelo consumidor argentino. O mostruário é já um começo de negócio. Independentemente de qualquer escriptório de luto e de uma turma de funcionários pagos em ouro.

Arbitrio extorsivo

Quando, há cerca de dois meses, se deliberou extinguir a Comissão do Tabelaamento, deu-se como razão essencial para isso o desaparecimento do motivo que havia concorrido para sua criação — a normalização dos mercados dos gêneros alimentícios.

Paralelamente criou-se o que o governo confava na honestidade dos comerciantes, no caso principalmente os retalhistas, dando-se a entender que se deviam evitar os aumentos sem causa justificada. Retribuíam-se a esta forma o acto da extinção da comissão controladora de preços.

Mas sobram aqueles que gritavam dentro dos balcões contra a acção benéfica da Comissão de Tabelaamento correspondente à iniciativa governamental? Que o diga o consumidor. Passado o período da lua de mel, começaram os aumentos. Hoje o feijão, amanhã o arroz, depois a banana, e tudo o mais.

Os agricultores, contra os quais o controle, deve dizer-se, nunca deixou de existir, obtiveram permissão para um aumento de 200 milhões em kilo de carne, cujo preço subiu assim a 2800, mas com o rescaldo oficial de que esse preço deveria ser cobrado tanto pela carne vendida no balcão como pela mandada em domicílio. Nenhum protestou contra esse aumento.

Surgiram recentemente os protestos por que numerosos açougueiros se dispõem a entregar a mercadoria na residência do consumidor por 3000. E agora, isso é de ontem, alguns açougueiros anularam aos seus clientes que não mais adquirissem os balcões a carne passaria a custar 3000 o kilo. Com permissão de quem? Por alívio próprio, sem dúvida. Isso poderá ser verificado, por aqueles a quem incumbe zelar pela obediência a um preço determinado pela autoridade competente. Não é preciso caminhar longa. Basta ir até à praça Duque de Caxias.

Podemos afirmar que toda a cidade receberia com sensação de desmoronamento o restabelecimento do órgão controlador da ganancia daquelas que vão retribuído tão mal o acto do governo que o extinguiu.

Indice "per capita"

A primeira grande função cultural do Recenseamento Geral de 1940 será o ajustamento ao mesmo a rectificação de certos estudos e cálculos se têm feito com base nas estimativas da população do Brasil.

Os índices per capita, seja da capacidade produtiva, de custo, de incidência fiscal, tão comuns e interessantes na prática estatística, são calculados sempre sob reservas, dado o longo período de tempo decorrido desde a realização do último censo demográfico, o de 1920.

Certas surpresas com que o Serviço de Recenseamento se tem defrontado levam a crer na possibilidade de que aquela rectificação venha a alterar, mais sensivelmente do que se supõe, índices estabelecidos sobre as estimativas autorizadas.

Já se salientou que, embora estimada actualmente em cerca de 45 milhões, a população do Brasil não passará de 43 milhões, lucros sensivelmente reduzidos.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal é a repartição do Ministério da Agricultura controladora das pragas e doenças que atacam as plantas economicamente exploradas. Com extenso âmbito de actividade, essa Divisão, para prevenir a introdução, no país, de parasitos exóticos, mantém postos de defesa sanitária vegetal nos portos de Manaus, Belém, Portalegre, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Porto Alegre, Livramento, Uruguaiana e Corumbá, estabelecimentos que há muito se vêm desdobrando de rigorosa vigilância nas partidas de vegetais e partes vivas de plantas importadas.

Além desses postos, a referida Divisão vem fundando, nas regiões de culturas específicas, postos de defesa agrícola, verdadeiros centros phytosanitários, que transmitem aos agricultores ensinamentos práticos, tais como reconhecimento de pragas e doenças, preparo de insecticidas e fungicidas, manejo de machados e aparelhos de defesa agrícola, épocas para tratamentos, etc.

São os mais competentes resultados alcançados pelos lavadores que seguem os conselhos e a orientação dos agrônomos desse serviço federal, que dispõe de gabinetes de entomologia e phytologia, hoje incorporados à sua moderna Estação de Investigações Phytosanitárias, em São Bento, na estrada Rio-Petropolis.

ser encarrados na sua mais ampla expressão: desde o homem que combate na ocasião oportuna, até ao material de que se possa servir para realizar a sua missão. Felizmente o Brasil experimenta uma acção decisiva em favor de sua organização militar. As manobras do vale do Parahyba, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua coesão e disciplina, bem como o valor tático das partes que compõem o cerne de nossa defesa militar. Não é isso evidentemente o Exército Nacional na sua integridade, portanto — nos moldes de nossa organização militar — é ele representado hoje por todo o Brasil em idade de servir. Mas é com certeza o núcleo em torno do qual se fará a cristalização de nossas forças de terra, em caso de necessidade. E' pois o coração do Exército que está no vale do Parahyba.

Falando hontem, o general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em ajos de uma comparação tripla, entre o Exército do Império, do qual Caxias é o supremo symbolo, e dos primeiros annos da República e o actual. Os feitos do primeiro, isto é do Exército imperial, que nas suas phases mais gloriosas e difficeis esteve sob o commando do grande Soldado, fazem parte de nossa historia e não precisam ser relembrados. A elle o ministro da Guerra classificou, com propriedade, o "aguardido Exército de Caxias". Os primeiros annos do regimen implantado em 1889 crearam, porém, entre nós uma desconfiança pelo valor militar, que redundou em nosso enfraquecimento. Apesar da Republica ter sido proclamada, como consta do acto que a instituiu, pelo Exército e a Armada, em nome da nação, havia entre os homens que em 1889 representavam o sentimento militar, e que contribuíram para a derrubada do throno de Pedro Segundo, um sentimento sectarista que os impedia para a renuncia pacífica. Não escrevemos positivamente para o pacifismo, porque o amor à paz e à irmanização dos povos americanos, sinceramente alimentado pelos brasileiros, não é certamente a mesma coisa que a convicção philosophica que tanto contribuiu para amortecer, entre os militares dos primeiros tempos da Republica, nutridos nas paginas de Augusto Comte, o desprezo pelas virtudes primicias da força armada, mesmo e sobretudo dentro da paz e da segurança internacional. Felizmente, porém, como ainda accentuou o general Gaspar Dutra, o Brasil comprehendeu que a sua segurança e a dos demais povos americanos está ainda no prestigio de sua organização militar.

Entre os espiritos que comprehendem a necessidade, a importancia da estrutura militar de uma nação, devemos, como preito de justiça, e sem exceptuar os profissionais das armas, destacar o Barão do Rio Branco, que tomou por lema a celebre phrase latina: *Si vis pacem para bellum*. Foi sem dúvida esse o espirito que animou, desde a ultima conflagração, o nosso esforço em favor das forças armadas.

O serviço militar constitue um dos passos mais importantes desse periodo de reconhecimentos das forças nacionais; mas ao lado delle se deve collocar, primeiramente, em ordem chronologica, a vinda de missões militares estrangeiras, e finalmente o actual impulso dado pelo sr. Getúlio Vargas a todos os sectores da defesa nacional, especialmente o de seu aparelhamento material, com o desenvolvimento das industrias de guerra, sem as quaes nenhum país poderá ter Exército nem Marinha.

O ministro da Guerra, no discurso que estamos commentando, teve expressões de admiração e reconhecimento para a Missão Militar Francesa, que durante annos tanto cooperou para a reorganização de nosso Exército. E' a justiça que por assim dizer transpõe a sua oratoria e se fez ouvida da nação. Sobre tudo num momento em que a França está carpindo as mais amargas desillusões, é reconfortador apontar esse espontâneo e significativo preito de gratidão, partido da boca de um general que, no momento, não só falava pelo Exército Brasileiro, mas pelo proprio Brasil, commungando em seus sentimentos.

A nação brasileira quer cultivar a paz; somente, para alcançar esse elevado objectivo, precisa, como os demais povos americanos, de possuir elementos substanciaes de defesa, a saber Exército e Marinha. Esses porém têm que

ser encarrados na sua mais ampla expressão: desde o homem que combate na ocasião oportuna, até ao material de que se possa servir para realizar a sua missão. Felizmente o Brasil experimenta uma acção decisiva em favor de sua organização militar. As manobras do vale do Parahyba, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua coesão e disciplina, bem como o valor tático das partes que compõem o cerne de nossa defesa militar. Não é isso evidentemente o Exército Nacional na sua integridade, portanto — nos moldes de nossa organização militar — é ele representado hoje por todo o Brasil em idade de servir. Mas é com certeza o núcleo em torno do qual se fará a cristalização de nossas forças de terra, em caso de necessidade. E' pois o coração do Exército que está no vale do Parahyba.

Falando hontem, o general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em ajos de uma comparação tripla, entre o Exército do Império, do qual Caxias é o supremo symbolo, e dos primeiros annos da República e o actual. Os feitos do primeiro, isto é do Exército imperial, que nas suas phases mais gloriosas e difficeis esteve sob o commando do grande Soldado, fazem parte de nossa historia e não precisam ser relembrados. A elle o ministro da Guerra classificou, com propriedade, o "aguardido Exército de Caxias". Os primeiros annos do regimen implantado em 1889 crearam, porém, entre nós uma desconfiança pelo valor militar, que redundou em nosso enfraquecimento. Apesar da Republica ter sido proclamada, como consta do acto que a instituiu, pelo Exército e a Armada, em nome da nação, havia entre os homens que em 1889 representavam o sentimento militar, e que contribuíram para a derrubada do throno de Pedro Segundo, um sentimento sectarista que os impedia para a renuncia pacífica. Não escrevemos positivamente para o pacifismo, porque o amor à paz e à irmanização dos povos americanos, sinceramente alimentado pelos brasileiros, não é certamente a mesma coisa que a convicção philosophica que tanto contribuiu para amortecer, entre os militares dos primeiros tempos da Republica, nutridos nas paginas de Augusto Comte, o desprezo pelas virtudes primicias da força armada, mesmo e sobretudo dentro da paz e da segurança internacional. Felizmente, porém, como ainda accentuou o general Gaspar Dutra, o Brasil comprehendeu que a sua segurança e a dos demais povos americanos está ainda no prestigio de sua organização militar.

Entre os espiritos que comprehendem a necessidade, a importancia da estrutura militar de uma nação, devemos, como preito de justiça, e sem exceptuar os profissionais das armas, destacar o Barão do Rio Branco, que tomou por lema a celebre phrase latina: *Si vis pacem para bellum*. Foi sem dúvida esse o espirito que animou, desde a ultima conflagração, o nosso esforço em favor das forças armadas.

O serviço militar constitue um dos passos mais importantes desse periodo de reconhecimentos das forças nacionais; mas ao lado delle se deve collocar, primeiramente, em ordem chronologica, a vinda de missões militares estrangeiras, e finalmente o actual impulso dado pelo sr. Getúlio Vargas a todos os sectores da defesa nacional, especialmente o de seu aparelhamento material, com o desenvolvimento das industrias de guerra, sem as quaes nenhum país poderá ter Exército nem Marinha.

O ministro da Guerra, no discurso que estamos commentando, teve expressões de admiração e reconhecimento para a Missão Militar Francesa, que durante annos tanto cooperou para a reorganização de nosso Exército. E' a justiça que por assim dizer transpõe a sua oratoria e se fez ouvida da nação. Sobre tudo num momento em que a França está carpindo as mais amargas desillusões, é reconfortador apontar esse espontâneo e significativo preito de gratidão, partido da boca de um general que, no momento, não só falava pelo Exército Brasileiro, mas pelo proprio Brasil, commungando em seus sentimentos.

A nação brasileira quer cultivar a paz; somente, para alcançar esse elevado objectivo, precisa, como os demais povos americanos, de possuir elementos substanciaes de defesa, a saber Exército e Marinha. Esses porém têm que

ser encarrados na sua mais ampla expressão: desde o homem que combate na ocasião oportuna, até ao material de que se possa servir para realizar a sua missão. Felizmente o Brasil experimenta uma acção decisiva em favor de sua organização militar. As manobras do vale do Parahyba, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua coesão e disciplina, bem como o valor tático das partes que compõem o cerne de nossa defesa militar. Não é isso evidentemente o Exército Nacional na sua integridade, portanto — nos moldes de nossa organização militar — é ele representado hoje por todo o Brasil em idade de servir. Mas é com certeza o núcleo em torno do qual se fará a cristalização de nossas forças de terra, em caso de necessidade. E' pois o coração do Exército que está no vale do Parahyba.

Falando hontem, o general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em ajos de uma comparação tripla, entre o Exército do Império, do qual Caxias é o supremo symbolo, e dos primeiros annos da República e o actual. Os feitos do primeiro, isto é do Exército imperial, que nas suas phases mais gloriosas e difficeis esteve sob o commando do grande Soldado, fazem parte de nossa historia e não precisam ser relembrados. A elle o ministro da Guerra classificou, com propriedade, o "aguardido Exército de Caxias". Os primeiros annos do regimen implantado em 1889 crearam, porém, entre nós uma desconfiança pelo valor militar, que redundou em nosso enfraquecimento. Apesar da Republica ter sido proclamada, como consta do acto que a instituiu, pelo Exército e a Armada, em nome da nação, havia entre os homens que em 1889 representavam o sentimento militar, e que contribuíram para a derrubada do throno de Pedro Segundo, um sentimento sectarista que os impedia para a renuncia pacífica. Não escrevemos positivamente para o pacifismo, porque o amor à paz e à irmanização dos povos americanos, sinceramente alimentado pelos brasileiros, não é certamente a mesma coisa que a convicção philosophica que tanto contribuiu para amortecer, entre os militares dos primeiros tempos da Republica, nutridos nas paginas de Augusto Comte, o desprezo pelas virtudes primicias da força armada, mesmo e sobretudo dentro da paz e da segurança internacional. Felizmente, porém, como ainda accentuou o general Gaspar Dutra, o Brasil comprehendeu que a sua segurança e a dos demais povos americanos está ainda no prestigio de sua organização militar.

Entre os espiritos que comprehendem a necessidade, a importancia da estrutura militar de uma nação, devemos, como preito de justiça, e sem exceptuar os profissionais das armas, destacar o Barão do Rio Branco, que tomou por lema a celebre phrase latina: *Si vis pacem para bellum*. Foi sem dúvida esse o espirito que animou, desde a ultima conflagração, o nosso esforço em favor das forças armadas.

O serviço militar constitue um dos passos mais importantes desse periodo de reconhecimentos das forças nacionais; mas ao lado delle se deve collocar, primeiramente, em ordem chronologica, a vinda de missões militares estrangeiras, e finalmente o actual impulso dado pelo sr. Getúlio Vargas a todos os sectores da defesa nacional, especialmente o de seu aparelhamento material, com o desenvolvimento das industrias de guerra, sem as quaes nenhum país poderá ter Exército nem Marinha.

O ministro da Guerra, no discurso que estamos commentando, teve expressões de admiração e reconhecimento para a Missão Militar Francesa, que durante annos tanto cooperou para a reorganização de nosso Exército. E' a justiça que por assim dizer transpõe a sua oratoria e se fez ouvida da nação. Sobre tudo num momento em que a França está carpindo as mais amargas desillusões, é reconfortador apontar esse espontâneo e significativo preito de gratidão, partido da boca de um general que, no momento, não só falava pelo Exército Brasileiro, mas pelo proprio Brasil, commungando em seus sentimentos.

A nação brasileira quer cultivar a paz; somente, para alcançar esse elevado objectivo, precisa, como os demais povos americanos, de possuir elementos substanciaes de defesa, a saber Exército e Marinha. Esses porém têm que

ser encarrados na sua mais ampla expressão: desde o homem que combate na ocasião oportuna, até ao material de que se possa servir para realizar a sua missão. Felizmente o Brasil experimenta uma acção decisiva em favor de sua organização militar. As manobras do vale do Parahyba, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua coesão e disciplina, bem como o valor tático das partes que compõem o cerne de nossa defesa militar. Não é isso evidentemente o Exército Nacional na sua integridade, portanto — nos moldes de nossa organização militar — é ele representado hoje por todo o Brasil em idade de servir. Mas é com certeza o núcleo em torno do qual se fará a cristalização de nossas forças de terra, em caso de necessidade. E' pois o coração do Exército que está no vale do Parahyba.

Falando hontem, o general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em ajos de uma comparação tripla, entre o Exército do Império, do qual Caxias é o supremo symbolo, e dos primeiros annos da República e o actual. Os feitos do primeiro, isto é do Exército imperial, que nas suas phases mais gloriosas e difficeis esteve sob o commando do grande Soldado, fazem parte de nossa historia e não precisam ser relembrados. A elle o ministro da Guerra classificou, com propriedade, o "aguardido Exército de Caxias". Os primeiros annos do regimen implantado em 1889 crearam, porém, entre nós uma desconfiança pelo valor militar, que redundou em nosso enfraquecimento. Apesar da Republica ter sido proclamada, como consta do acto que a instituiu, pelo Exército e a Armada, em nome da nação, havia entre os homens que em 1889 representavam o sentimento militar, e que contribuíram para a derrubada do throno de Pedro Segundo, um sentimento sectarista que os impedia para a renuncia pacífica. Não escrevemos positivamente para o pacifismo, porque o amor à paz e à irmanização dos povos americanos, sinceramente alimentado pelos brasileiros, não é certamente a mesma coisa que a convicção philosophica que tanto contribuiu para amortecer, entre os militares dos primeiros tempos da Republica, nutridos nas paginas de Augusto Comte, o desprezo pelas virtudes primicias da força armada, mesmo e sobretudo dentro da paz e da segurança internacional. Felizmente, porém, como ainda accentuou o general Gaspar Dutra, o Brasil comprehendeu que a sua segurança e a dos demais povos americanos está ainda no prestigio de sua organização militar.

Entre os espiritos que comprehendem a necessidade, a importancia da estrutura militar de uma nação, devemos, como preito de justiça, e sem exceptuar os profissionais das armas, destacar o Barão do Rio Branco, que tomou por lema a celebre phrase latina: *Si vis pacem para bellum*. Foi sem dúvida esse o espirito que animou, desde a ultima conflagração, o nosso esforço em favor das forças armadas.

O serviço militar constitue um dos passos mais importantes desse periodo de reconhecimentos das forças nacionais; mas ao lado delle se deve collocar, primeiramente, em ordem chronologica, a vinda de missões militares estrangeiras, e finalmente o actual impulso dado pelo sr. Getúlio Vargas a todos os sectores da defesa nacional, especialmente o de seu aparelhamento material, com o desenvolvimento das industrias de guerra, sem as quaes nenhum país poderá ter Exército nem Marinha.

O ministro da Guerra, no discurso que estamos commentando, teve expressões de admiração e reconhecimento para a Missão Militar Francesa, que durante annos tanto cooperou para a reorganização de nosso Exército. E' a justiça que por assim dizer transpõe a sua oratoria e se fez ouvida da nação. Sobre tudo num momento em que a França está carpindo as mais amargas desillusões, é reconfortador apontar esse espontâneo e significativo preito de gratidão, partido da boca de um general que, no momento, não só falava pelo Exército Brasileiro, mas pelo proprio Brasil, commungando em seus sentimentos.

A nação brasileira quer cultivar a paz; somente, para alcançar esse elevado objectivo, precisa, como os demais povos americanos, de possuir elementos substanciaes de defesa, a saber Exército e Marinha. Esses porém têm que

## A lição das manobras

A atenção do país está voltada, neste momento, para o vale do Parahyba, onde se vêm realizando as manobras do Exército. Vinte e oito mil praças, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua coesão e disciplina, bem como o valor tático das partes que compõem o cerne de nossa defesa militar. Não é isso evidentemente o Exército Nacional na sua integridade, portanto — nos moldes de nossa organização militar — é ele representado hoje por todo o Brasil em idade de servir. Mas é com certeza o núcleo em torno do qual se fará a cristalização de nossas forças de terra, em caso de necessidade. E' pois o coração do Exército que está no vale do Parahyba.

Falando hontem, o general Enrico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em ajos de uma comparação tripla, entre o Exército do Império, do qual Caxias é o supremo symbolo, e dos primeiros annos da República e o actual. Os feitos do primeiro, isto é do Exército imperial, que nas suas phases mais gloriosas e difficeis esteve sob o commando do grande Soldado, fazem parte de nossa historia e não precisam ser relembrados. A elle o ministro da Guerra classificou, com propriedade, o "aguardido Exército de Caxias". Os primeiros annos do regimen implantado em 1889 crearam, porém, entre nós uma desconfiança pelo valor militar, que redundou em nosso enfraquecimento. Apesar da Republica ter sido proclamada, como consta do acto que a instituiu, pelo Exército e a Armada, em nome da nação, havia entre os homens que em 1889 representavam o sentimento militar, e que contribuíram para a derrubada do throno de Pedro Segundo, um sentimento sectarista que os impedia para a renuncia pacífica. Não escrevemos positivamente para o pacifismo, porque o amor à paz e à irmanização dos povos americanos, sinceramente alimentado pelos brasileiros, não é certamente a mesma coisa que a convicção philosophica que tanto contribuiu para amortecer, entre os militares dos primeiros tempos da Republica, nutridos nas paginas de Augusto Comte, o desprezo pelas virtudes primicias da força armada, mesmo e sobretudo dentro da paz e da segurança internacional. Felizmente, porém, como ainda accentuou o general Gaspar Dutra, o Brasil comprehendeu que a sua segurança e a dos demais povos americanos está ainda no prestigio de sua organização militar.

Entre os espiritos que comprehendem a necessidade, a importancia da estrutura militar de uma nação, devemos, como preito de justiça, e sem exceptuar os profissionais das armas, destacar o Barão do Rio Branco, que tomou por lema a celebre phrase latina: *Si vis pacem para bellum*. Foi sem dúvida esse o espirito que animou, desde a ultima conflagração, o nosso esforço em favor das forças armadas.

O serviço militar constitue um dos passos mais importantes desse periodo de reconhecimentos das forças nacionais; mas ao lado delle se deve collocar, primeiramente, em ordem chronologica, a vinda de missões militares estrangeiras, e finalmente o actual impulso dado pelo sr. Getúlio Vargas a todos os sectores da defesa nacional, especialmente o de seu aparelhamento material, com o desenvolvimento das industrias de guerra, sem as quaes nenhum país poderá ter Exército nem Marinha.

O ministro da Guerra, no discurso que estamos commentando, teve expressões de admiração e reconhecimento para a Missão Militar Francesa, que durante annos tanto cooperou para a reorganização de nosso Exército. E' a justiça que por assim dizer transpõe a sua oratoria e se fez ouvida da nação. Sobre tudo num momento em que a França está carpindo as mais amargas desillusões, é reconfortador apontar esse espontâneo e significativo preito de gratidão, partido da boca de um general que, no momento, não só falava pelo Exército Brasileiro, mas pelo proprio Brasil, commungando em seus sentimentos.

A nação brasileira quer cultivar a paz; somente, para alcançar esse elevado objectivo, precisa, como os demais povos americanos, de possuir elementos substanciaes de defesa, a saber Exército e Marinha. Esses porém têm que

ser encarrados na sua mais ampla expressão: desde o homem que combate na ocasião oportuna, até ao material de que se possa servir para realizar a sua missão. Felizmente o Brasil experimenta uma acção decisiva em favor de sua organização militar. As manobras do vale do Parahyba, bem como mil e setecentos oficiais, ali reunidos, puderam comprovar o seu aproveitamento, a sua















## THEATRO GYMNASTICO

COMPANHIA COMEDIA  
BRASILEIRA  
Administração de  
Alvaro Pires

HOJE às 16 horas HOJE

VESPERAL  
às 20 e 30 horas

A mala notável pegou do con-  
sagrado escriptor VIRIATO  
CORREIA

## O CAÇADOR DE ESMERALDAS

Amanhã às 15 e às 20 e 30  
"O CAÇADOR DE  
ESMERALDAS"

## THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Nacional de  
Operetas  
Administração de  
Miranda Reis

HOJE às 16 horas HOJE

VESPERAL  
às 20 e 30 horas

Continuação do grande  
sucesso de

## Minas de Prata

theatralização do celebre ro-  
manço de José de Alencar  
com partitura do maestro  
Martins Graça, 24 bailarinas  
com Eros Volvini,  
30 vozes nos coros, 25 pro-  
fessores de orchestra.  
Direção artistica de Olavo  
de Barros

**PREÇOS COMMUNS**

Amanhã, às 20,30 e às 15 ha  
"MINAS DE PRATA"

**PRIMOR - Hoje**  
**TUFÃO**  
**ZAZA**  
(Imp. 15 annos)  
Atualidades e Globo nº 13

Da Favella  
ao Cattete

HOJE  
VERFERAL  
às 16 horas  
e 40 min  
às 20 e 22  
horas.

EM SUA  
MAIOR CREAÇÃO

"O Chalaca"

PEÇA de  
RAUL PEDROZA

NO Teatro RIVAL

# Theatro Recreio

**GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS**

N A L U A N O T A M sub os auspícios do S. N. T. HOJE às 16 horas HOJE MAQUIAGEM E MAQUIAGEM POLTRONA — 40000

A noite — Espectáculo Completo às 8,30 horas

MAQUIAGEM E MAQUIAGEM Poltrona de Brando Sobrinho e Celestino Silva, música do Verdi de Carvalho

**"O MANO DE MINAS"**

— MARIA AZORIM VICENTE CELESTINO E TODA A COMPANHIA! POLTRONA — 60000

A seguir: "IMPERIO DO NÉO" medita e modernizalina Opereta de SODICIAS DORÉIAS e H. VOGELER

Uma montagem deslumbrante!

**AVISO:** — A partir da estreia de hoje, a Companhia funcionará, diariamente, em DUAS SESSÕES às 20 e 22 horas

# CINEMA S

## VARIAS NOTAS

—

**"PEROLAS FATIDICAS" COM JOAN PERRY E WARREN WILLIAM** — "Perolas Fatidicas", é relato de um dos episódios mais movimentados e emocionantes da

Oeste onde ainda imperavam o ulho e a força. Joseph Callie, presente para as cenas de romagem e Dick Foran, com o ingenho de sempre disparam o vora de Mae no papel de um anialia a cata de novidades. Quem leva a palma a todos e tristes o corado volvel de Lee (Mae West) e, o impu W. C. Fields.

—

**O BOCCA LARGA NO ORO** — O Olanda apresenta na proxima semana Pinocchio a obra prima de Walter Disney, e tambem o leberismo Bocca Larga em "Fico das Gargalhadas" da Columbia, em sua mais recente traho.

Trata-se de dois films exce-naes que a petizada nao deixavel em absoluto, nao somente devido as suas qualidades hustricas, como tambem artista-

# THEATRO APOLL

## REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos seguintes diplomas:

Dionísio Francisco dos Santos,  
Frederico M. Alvares da Silva,  
Edith Barreto da Rocha, José  
Bernardo da Silva Filho, José  
Armando de Paula,  
José Melchires Mariatti, Roberto  
Rocha Bandeira, Cândido Guilo-  
pe de Paula Machado, Napoleão Tu-  
cano de Brito, Pericles Dastofari  
Espínola, Carlos Canales dos San-

tos Armando Lannes Zavler,  
tonio Gilberto Neto Vohla,  
Helito Gondim Pamplona, Fa-  
bio Herman Victor Nery,  
Antonio Morrill de Souza,  
muel Bolshaw Gomes, Marília  
Lourdes Wilston, Caetano P.  
de Miranda Montenegro, Anto-  
Medrado, Antonio de Oliveira  
Ferreira, Hugo Wladimir de  
Silva Rocha, Helly Magalhães  
terral e Armando Augusto Vi-  
relira.

Foram indeferidos os reque-  
stos de Jarmes Chaves e An-  
guel Frounga de Azeite.

**CAIPA E QUEDA DO CABELO**  
  
**PILOGENIO**  
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS  
 FRANKINO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

## No Ministerio da Guerra

A venda de jornais  
vros anti-germanicos  
Belgica e no norte  
da Franca

**Bruxellas, 25 (A. P.)** — O jornal "Brusseler Zeltung", redigido em alemão para a Bélgica ocupada, anuncia que os livros os jornais anti-germanicos não poderão mais ser vendidos na Bélgica e no Norte da França.

## O fomento agro-pecuário no Ceará

**2.ª Segunda-Feira, 4.º** Despedida da COMPANHIA — em espetáculo completo às 21 horas, organizado por Heber de Bascall, speaker-chefe da Rádio Cruzeiro do Sul, durante o qual serão entregues as medalhas e os prêmios oferecidos pelo programa Teatra por Destro da P. R. D.-2 e com a

do elegante "Cabo Solitário". Busca-se no protestinho de um valiosíssimo collar de perolas.

No programma, o Broadway exhibirá "Viagem de Recreio", uma interessante e lésima comedia do "homem que não ri": Buster Keaton.

—□—

UM FILM QUE EMPOLGARA A JUVENTUDE BRASILEIRA — "Os Dias escolares de Tom Krown", é um grito de revolta contra o systema de opressão e bar-



**Freddie Bartholomew**

barie que existia um seculo passado, nas escolas do mundo, e que hoje, infelizmente ainda existem, mas em campo completamente diferente...

Este film que estará a partir de segunda-feira proxima, na tela do Palacio, é interpretado por Freddie Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke, Jymmy Lyon, Jose phine Hutchinson, Billy Halop, etc.

—□—

"MINHA DENGOSA" DE PALACIO — "Minha dengosa" é uma



**Mae West e W. C. Fields, em "Minha Dengosa"**

pellicula onde ha muita accão, pois se passa numa cidade berçida no

42-4380

A ENGRAÇADA COMEDIA DE JOIACRY CAMARGO

**DOMADOR DE NOIVA**

Dois acedres ás 20 e 22 horas

**ARTISTAS UNIDOS** — conjunto dos melhores e mentos do Theatro Nacional (Controlo do S. N. T.)

**ALMA CASTRO** no seu melhor papel

Matinée hoje e amanhã

Poitrões 48.000, Camarotes 17.000

**DOMINGO, Matinée infante** — ás 10 horas da manhã

Um palhaço, um magico e encenacao do Theatro Infante

\*\*\*

**Fiscalizacao das padarias**

Cumprindo determinação do nistro Fernando Costa, os fiscalizadores do Serviço de Fiscalizacao do Comercio de Parahyba visitaram, nos dias 17, 18, 19, 21 e 22 seguintes padarias desta capital. Santa Cruz, Rua S. Christóvão 43-A; Casa Siqueira, Idem, Independente, Idem, 243; Ezequiel, Idem, 540; Brasil, Rua General Nabarro, 1; Santa Genoveva, S. Christóvão, 900; São José, 1039; Pluminense, Rua Figueiredo, 339; Guaraniry, P. Fran Eugenio, 141; Belvedere, Av. picaçaba, 1138; Elite, Idem, Modernia, Idem, 536; Santa Tizinha, Rua Siqueira Campos, S. Jorge, Idem, 103; Ruy, P. Imperio, Idem, 65; Ocos, Av. Copacabana, 590; Idem, 534; Santa Clara, Idem, 222; Atlantica, Rua Ministro velros de Castro, 53; Leme, Princesa Isabel, 59.

**O Japão perdeu um marinheiro durante as manobras navaes**

Tokio, 24 (A. P.). — O rantado annuncio official a perda do submarino 1-577, corrida durante as manobras navaes que se realizam a agosto ultimo, ao sul de Tóda, a tripulação perdeu a vida, ignorando-se, entretanto, seu sumario.

[illegible]

oile vai estudar a organização da indústria leiteira, esteve no Ministério da Agricultura, o veterinário Renato de Castro, da Secretaria da Agricultura do Ceará, que prestou interessantes informações sobre o novo plano de fomento pecuario ora em execução naquele Estado. Afim de promover o melhoramento dos rebanhos cearenses, a Secretaria da Agricultura adquire reprodutores para encremismo ou venda aos criadores e mantém uma Granja-Modelo no município de Fortaleza, uma Fazenda Experimental em Quixadá e 10 postos de monta disseminados pelas principais zonas criadoras do Estado, todos dedicados mais especialmente ao aprimoramento da qualidade da produção bovina para exploração de leite e de carne, que constitui a principal fonte de renda da indústria pastoril local.

O estado sanitário dos rebanhos é controlado por um serviço especializado, cuja eficiência se comprovou recentemente, por ocasião da epidemia de febre aftosa em 32 municípios, que foi prontamente debelada pela vacinação levada a efeito em larga escala, na qual se empregaram vacinas preparadas pelo próprio serviço, no valor de 60 contos.

Para incentivar a avicultura é mantido um avário modelo no qual são criadas e selecionadas



# OTERIA FEDERAL HOJE

galinhas das raças Rhode Island e Leghorn, destinadas à produção de ovos e pintos para venda aos avicultores.

O serviço de abastecimento de leite à capital está sendo organizado de acordo com os modernos processos técnicos, de modo a permitir o controle sanitário das vacas leiteiras quanto à tuberculose e outras doenças transmissíveis e a perfeita hygiene da produção, desde a fonte de produção.

Cada município tem 4 % de verbas ornamentais destinadas ao plano de fomento agrícola. Para se ter uma idéia disso representa, é bastante o que o de Fortaleza já dispense com anuais nesses setores, formando hortas e pomares arredores da capital.

gallinhas das raças Rhode Island e Leghorn, destinadas à produção de ovos e pintos para venda aos avicultores.

O serviço de abastecimento de leite à capital está sendo organizado de acordo com os modernos processos técnicos, de modo a permitir o controle sanitário das vacas leiteiras quanto à tuberculose e outras doenças transmissíveis e a perfeita hygiene da produção, desde a fonte de produção.

Cada município tem 4 % de verbas ornamentais destinadas ao plano de fomento agrícola. Para se ter uma idéia disso representa, é bastante o que o de Fortaleza já dispense com anuais nesses setores, formando hortas e pomares arredores da capital.

## EXPOSIÇÃO HUDSON 194



### Um aspecto da exposição

Está constituindo grande sucesso nos meios automobilísticos desta capital a exposição dos novos automóveis Hudson para 1941 organizada pela Cia. Commercial e Maritima, representante geral daquela marca para o Brasil.

A exposição que é nos salões da Companhia, à avenida Oswaldo Cruz n. 87, apresenta uma série de magníficos modelos, destacando-se entre ellos os luxuosos e aristocraticos "Commodore class" e "Commodore elite", que têm si-

do grandemente apreciada a beleza de linhas, confortáveis características mecânicas, as apresentam o que ha de moderno em fabricação de ca Hudson Motor Car Compa







# CORREIO DA MANHÃ

## TURF

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

#### EXERCÍCIOS DE HOJEM NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Animada esteve a manhã de hontem, no hipódromo da Gavea, com o comparecimento de grande numero de fôrmen, que foram assistir aos promissos dos concorrentes ao grande premio Linnu de Paula Machado. Os exercicios dos representantes da carreira de 1947, agradeceram, notadamente os dos defensores das cores do sr. Adhemar de Faria, Bororé, sob a direção de J. Zilborg, e Bili Hilt, sob a de D. Pereira, que registraram o optimo tempo de 48" 4/5 para a partida de 800 metros. Big Shot, montado por L. Gonzalez, e Baciardi, por A. Molina, cobriram juntos o mesmo percurso em 50", enquanto Baguá, dirigido por J. Mosquita, o fez em 51" 1/2. Outros, e Brasil, pilotado por H. Soares, gastou mais dois segundos. Yankee, tendo no dorso R. Freitas, e acompanhado de Fair Day, decontou 360 metros em 27" 5/8.

Acrobata, com A. Molina, 360 metros em 24", suave.

Afa, com C. Morgado, 360 metros em 22".

Almoravides, com G. Costa, 700 metros em 43" 3/5.

Burly, com A. Molina, 600 metros em 37" 2/5.

Copa Roca, com J. Morgado, 700 metros em 45".

Gagá, com H. Molina, 700 metros em 47".

Lian, com S. Balista, 700 metros em 45".

Lafayette, com R. Freitas, 800 metros em 52" 2/5.

Plumazão, com C. Morgado, 360 metros em 22".

Marolin, com A. Henriques, 360 metros em 23".

Pumazão, com L. 360 metros em 22" 2/5, segunda partida.

Sakuntala, com R. Freitas, 600 metros em 37".

Zameli, com G. Costa, 700 metros em 44" 3/5.

#### O PRIMEIRO FORÇAÍ PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Não tornará parte no premio Aveo Club Brasileiro, da corrida de amanhã, no hipódromo da Gavea, o cavalo Indavatuva.

O forcaí do fillo de Brazil já deu entrada na secretaria de corridas do Jockey-Club.

#### REGRESSO DE UM TURFMAN

Encontra-se desde hontem, nesta capital, de regresso de sua viagem a Pernambuco, o sr. José Cândido de Miranda, procurador geral do criador Frederico J. Lindgren.

#### ANIMAES QUE MUDARAM DE PROPRIEDADE

Passaram para a propriedade do sr. Athemir Castilho, o cavalo Oberon, que defendia as cores do sr. Carlos G. Rocha Faria, e para a de S. Rami Ramon Weber, a egua Réia, filha de Rambuncho em Xarrasca, de criação do sr. Carlos Dietrich.

#### CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

O Jockey-Club de Campos acaba de ser considerado de utilidade publica, por decreto do governo municipal daquela cidade fluminense, observado naquillo que lhe for applicavel o que dispõe o decreto federal n. 24.646 de 10 de julho de 1934.

#### PARA O HARAS ONDE NASCEU

Foi enviado para Pernambuco, o cavalo Tacajuca, que defendeu com successo nas nossas pistas, as cores da Coudadaria Monteiro. O fillo de Arcy em Induca, vai entrar em periodo de descanso no Haras Maranguape, onde nasceu.

#### OS QUE CORRERÃO DESPERALADOS AMANHÃ

A secretaria de corridas do Jockey-Club recebeu communicacão de que serão apresentados em ferriadas, no reinicio de carreira, os seguintes cavalos: Clímene, Baobá, Yankee, Chitarrá, Kid Gallahue e Riqueza.

#### MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e quinta-feira no hipódromo da Gavea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

A. Brito — Zenobia.

D. Pires — Plu.

A. Gomez — Gria Fina e Bili.

A. Henriques — Usolar.

A. Molina — Buriy, Acenú, Quararim, Baccarú, Acrobata, Gábia, Redelo e Fructuosa.

C. Brito — Ufal.

C. Morgado — Ayruca, Jarandina, Gábia e Nuno.

D. Pereira — Plueta, Alcatia, Obuz, Indukina, Sambador, Sotsons e Myanthin.

F. Hernandezky — Bato de Sol.

G. Cunha — Dado.

G. Costa — Concheta, Zaldinha, Letonia e Almoravides.

G. Silva — Garco.

H. Molina — Faceta, Gagá, Roca Viva, Aprompto Junior e Rato de Luar.

H. Soares — Brasil.

J. Canales — Brampré, Astor e Huanity.

J. Pereira — Perigosa.

J. Mosquita — Sanhará, Mipi-bá, Patavina, Pojauara, Baguá, Pilote, Maruyara, Monte Alvo, Rato e Gileto.

J. Morgado — Copa Roca, Kid Gallahue e Blue Boy.

J. Santos — Batucada e Urquian.

J. Zungla — Rosenfeld, Valonina, Bororé, Yokosuka, Bocaina, Komal, Nameto, Sypho e Susan.

L. Benites — Campolino e Scepter.

L. Gonzalez — Big Shot.

L. Mazaros — Mermoz e Lambarina.

M. Tavares — Quevi.

O. Coutinho — Polo, Arranca Prosa, Malissina, Xique Xique e Pourqueto.

O. Santos — Diccionario.

O. Serra — Despedida, Decidido e California.

P. Gussio — Italo.

R. Benites — Pergola.

R. Freitas — Zabel, Sakuntala, Pereira, Lafayette, Yankee e Neuarco.

R. Sepúlveda — Apis.

S. Balista — Mensagem, Iian, Ziegler, Arlosh, Sangueiro e Rigoroso.

W. Andrade — Dardo.

W. Cunha — Yucá e Flamengo.

#### BILHAR

#### TEMPORADA INTERNACIONAL

Enfrentando o sr. Francisco Del Vecchio, campeão brasileiro, o sr. Pedro Carrera, que está realizando uma serie de exhibições entre nós, cumpriu notavel performance. Venceu-o por 400 a 237 e fez a media de mais de 26 pontos.

A maior já conseguida no Brasil em partidas officiales, Del Vecchio, embora vencido, não jogou mal; até os 100 pontos chegou a brillar assumindo o dominio da bola. Mas a preocupação do excesso de tecnica, em vez do aproveitamento do jogo facil — o que já temos observado nos demais amadores matriculos — fez-o perder inesperadamente algumas tabeas. Mesmo assim, a media por

## O XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Hoje, em S. Paulo, será iniciado esse certamen

Logo mais á tarde, na pista do Ilté, em São Paulo, será iniciado, o XI Campeonato Brasileiro de Athletismo, instituido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Nada menos de 130 atletas representando seis entidades esportivas, disputarão entre si a supremacia do sport base. Justificadamente, assim, a expectativa em torno do seu desfecho. A direção de Sports do Estado de São Paulo, dirigida pelo capitão Sylvio Padilha, tomou todas as providencias tendentes a empossar o maior brilho no certamen.

#### APRECIACÕES SOBRE AS PROVAS

Comentários no domingo as possibilidades dos diversos concorrentes ás provas de corridas. Vamos tratar agora das demais provas, começando pelas barreiras.

Os 110 metros, por exemplo, teriam uma disputa sensacional pois o campeão americano Mendez, e o vice-campeão, Marico Cunha, estão em forma. O paulista tem mais experiencia e o joven carioca mais entusiasmo e mobilidade. Heli Pereira, do Rio, estaria logo em seguida entre os cotados. Marico, porém, não vive e o campo da prova ficará livre para Mendez, embora Heli faça muita força. Nos 400 metros em barreiras Padilha, desta vez, terá um concorrente serio, em Erolides de Freitas, do Vasco, e ha um atleta do Rio Grande fazendo muito bom resultado, o que prova que estamos melhorando nessa prova.

Nos revezamentos parece que as turmas cariocas são em boas condições. Sofremos o mal chronique das passagens defeituosas dos bastões nos 4 x 100, onde temos valores mais expressivos do que os paulistas, que por sua vez têm mais treino de conjunto.

Bento Athly, Moreira Lima e Mello Lima, a alma, Geraldo Laz, sendo que os tres primeiros e quaisquer dos dois últimos formariam uma equipe que, treina, seria capaz de mudar a mara brasileira dos 4 x 100.

Nos 4 x 400 São Paulo está com uma turma homogênea: tendo Padilha e Di Pietro com 50" 2/5, Agner Silva com 50" 2/5 e Emilio Lima com 50" 2/5.

Os 1500 metros, o Rio, com Barreiras, preliminar: armamos do peso e salto em distancia.

14.50 — 100 metros, decalton e 100 metros, preliminares.

15.03 — 3.000 metros rasos.

15.25 — 400 metros, preliminar.

15.30 — Salto em distancia (decaton).

15.40 — 110 metros, com barreira — final.

15.45 — 100 metros — Final.

15.45 — 1.500 metros rasos.

16.10 — Salto em altura e arremesso do peso (decaton).

16.25 — 400 metros — final.

16.30 — Salto em altura e arremesso do peso (decaton).

16.50 — Salto em altura (decaton).

17.30 — 400 metros (decaton).

17.40 — Revezamento de 4 x 100 metros.

#### EXPOSIÇÃO DE TROPHÉOS

A Diretoria de Sports do Estado de São Paulo está fazendo uma magnifica propaganda do campeonato que hoje se inicia.

Além de cartazes allusivos, providencias outras foram tomadas para que a capital paulista, que empolgada com a realizacão do certamen.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

Entre outros alls se acham a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923, e a taça "Correio da Manhã", instituida em 1923.

## Variaes Sportivas

### JOGAM OS CHAKS DO PASSADO

Realizam-se hoje, á noite, em S. Paulo, um match de football entre antigos jogadores de dard e de São Paulo. Os carlos actuam da seguinte forma: Jaguaré, Brilhante e Fraga; Ferro, Osarino e Hermogenes; Chagas, Vicente, Rissotto, Nena e Popó. Realizam-se hoje, á noite, em S. Paulo, um match de football entre antigos jogadores de dard e de São Paulo. Os carlos actuam da seguinte forma: Jaguaré, Brilhante e Fraga; Ferro, Osarino e Hermogenes; Chagas, Vicente, Rissotto, Nena e Popó.

### RONGO VIRA!

Deverá chegar na proxima semana, á noite, á noite, em S. Paulo, um match de football entre antigos jogadores de dard e de São Paulo. Os carlos actuam da seguinte forma: Jaguaré, Brilhante e Fraga; Ferro, Osarino e Hermogenes; Chagas, Vicente, Rissotto, Nena e Popó.

### TELEMARCO, O PREPARADOR

Porto Alegre, 25 (A. N.). — Realizou-se com grande brilhantismo o V Circuito de Golan, corrida de motores, bicicletas, prova athletica, corridas de resistencia, velocidade e outras. A nota interessante da festa foi o comparecimento do chefe Ataul, caciue carajá da Ilha do Bananal, que se inscreveu imediatamente na prova de resistencia, de corrida a pé, num percurso de 2.800 metros. Ao sair, Telemarco de Lima recebeu o encargo de organizar e treinar o combinado gaúcho para o Campeonato Nacional.

### PILOTO DO CANTAGALLO

O Centro Excursionista Brasileiro realizará hoje e amanhã, uma interessante excursão ao Pico do Cantagallo, em Petropolis. A partida dar-se-á hoje, ás 4.30 da tarde, em Barão de Mauá. Este jornal, como sempre, foi convidado a participar da excursão.

### NOVA DIRETORIA DA LIGA DE CYCLISMO

Reuniram-se em assembleia geral os presidentes das entidades filiadas á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a fim de eleger o Conselho de Administração para o biennio de 1940-1942. Para o cargo de presidente da entidade, eleito o sr. A. B. Souza, que tantos serviços tem prestado ao cyclismo nacional.

### O NOVO CONSELHO ESTÁ ASSIM CONSTITUÍDO

O novo Conselho está assim constituído: presidente, Ailton B. Souza; vice-presidente, José Francisco da Cruz; 2º vice-presidente, Silvestre Teixeira; secretario geral, Heli N. Costa; 1º secretario, Nicanor Costa; 2º secretario, Lorestein; 3º secretario, J. J. 1º thesoureiro, Ezequiel J. Silva; 2º thesoureiro Manoel José Pereira.

### COMISSÃO SPORTIVA

Comissão sportiva: — Francisco Almeida Costa, Arthur Quaglia e Antonio do Nigro.

### O PASSO DE WALDYR

Foi solicitado á Federação Brasileira de Football, o passe do jogador profissional Waldir, da Liga de Niteroi para o C. R. do Flamengo.

### CONCEDIDO O PASSO

A Federação Brasileira de Football vem de conceder a transferencia do jogador amador João de Jesus Rocha para o C. Athletico Mineiro.

### REUNÃO DO CONSELHO DA F. B. F.

Está marcado para terça-feira, ás 6 horas da tarde, um reunião do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football.

### BOLIVIANO NO FOOTBALL

Deverá assignar contrato com o Bolafogo F. C. na proxima segunda-feira, o keeper Boliviano, que vem treinando no Bolafogo F. C.

### ENCERRAMENTO DA OLYMPIADA

A America F. C. encerrará festivamente, terça-feira, a sua Olympiada das Legiões. Para essa festa receberemos amavel convite.

### PATROES PARA AMANHÃ

Terminou hontem o prazo para pesagem dos patros que vão competir no grupo de competidores do Rengo, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cujos inscriptos em numero de 11 tiveram o reforço do veterano "Mosquinha", que deverá dirigir o "bolto" do Bolafogo F. C. na proxima segunda-feira, o keeper Boliviano, que vem treinando no Bolafogo F. C.

### TAÇA MORRIS LEITE

A Liga de Basketball mandou conferir a America F. C. a Taça Morris Leite, premio de vencedor do Campeonato Infantil deste anno, ficando esse trophéo de posse definitiva do club que levantar tres annos seguidos o cinco inter.

### CAMPEONATO JUVENIL

A L. C. B. tem marcado para amanhã, ás 9 horas da manhã, os seguintes encertos officiales do Campeonato Juvenil deste anno: C. R. Botafogo x Riachuelo; Tijuca x B. A. S. Christovão, e America x Sampão.

### PROROGADAS AS INSCRIPTOES

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram prorogadas até o dia 1 de novembro, as inscriptoes para os torneos de veteranos e da Taça Prefeitura Municipal.

### NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 25 (A. N.). — Affim de por termo á facies lamentavel

### ACQUISICAO DE MATERIAES PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO

das á \$2.788,00, cada um; 150 Jogs de trucks para vagões de 20 toneladas; 11.121 unidades, urbs e 8 vagões tanques, do 30 toneladas para 5.000 galões, á \$4.095,00 cada um; F. A. S. Baltimore, New York, para pagamento em 48 meses.

### Um decreto approvando os contratos feitos

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto: O presidente da Republica assignou o seguinte decreto: O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

### PROBLEMAS SEXUAES

Faltava alguma coisa? Sente-se infeliz?







